



MV- Manuel Vieira

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome comercial do produto: Álcool Azul (1,0L)

UFI: 4313-208U-C009-UHAE

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

- Utilização em agentes de limpeza;
- Outros usos dos consumidores – Queimas em pequenas lamparinas domésticas.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: Manuel Vieira & Cª (Irmão), Sucrs., Lda.
Rua António Borga,
Lapas, Apartado 1
2354-909 Torres Novas
Tel: +351 249 810 730. Fax: +351 249 810 739.
E-mail: alcoolv@alcoolv.com; qualidade@alcoolv.com

1.4. Números de telefone de emergência

Centro de Informação Antivenenos

800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1. Classificação de acordo com o Regulamento CLP (Regulamento (CE) nº 1272/2008)

A mistura é classificada como perigosa de acordo com o Regulamento CLP.

Classificação: Líquido Inflamável, Categoria 2. Irritação ocular, Categoria 2.

Advertências de Perigo: H225- Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H319- Provoca irritação ocular grave.

2.2. Elementos do rótulo

2.2.1. Etiquetagem de acordo com o Regulamento CLP

A mistura é classificada e rotulada de acordo com o Regulamento CLP.

Pictogramas:



Palavra-sinal: Perigo

Advertências de perigo: H225- Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H319- Provoca irritação ocular grave.

RECOMENDAÇÕES GERAIS DE PRUDÊNCIA: P101- Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. P102- Manter fora do alcance das crianças.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA – PREVENÇÃO: P210- Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar. P233- Manter o recipiente bem fechado. P280- Usar luvas e vestuário de proteção/proteção ocular e facial.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA – RESPOSTA: P305/P351/P338- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. P337/313- Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA – ARMAZENAMENTO: P403/235- Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.



MV- Manuel Vieira

2.3. Outros perigos

A mistura não preenche os critérios de classificação como muito persistente e muito bioacumulativa (mPmB), definidos no Anexo XII do Regulamento REACH.

A mistura não preenche os critérios de classificação como persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT), definidos no Anexo XII do Regulamento REACH.

A mistura não preenche os critérios de classificação, não apresenta propriedades desreguladoras do sistema endócrino definidas no Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 ou no Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Mistura

Nome do componente	Identificadores	Concentração	Classificação de acordo com o Regulamento nº 1272/2008	Limite de concentração específico (SCL) Factor-M Estimativa da toxicidade aguda (ATE)
Etanol	CAS: 64-17-5 Nº CE: 200-578-6 Nº Índice: 603-002-00-5 Nº REACH: 01-2119457610-43-XXXX	89 - 92 % m/m	Flam. Liq. 2, H225	ATE (Inalação,vapor): 124,7mg/l/4h ATE (oral): 7080mg/Kg ATE (dérmico):15800mg/Kg
Álcool Isopropílico	CAS: 67-63-0 Nº CE: 200-661-7 Nº Índice: 603-117-00-0 Nº REACH: 01-2119457558-25-XXXX	0,9 – 5 % m/m	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336	ATE (Inalação,vapor): >25 mg/L (6 h) ATE (oral): >5840 mg/kg ATE (dérmico): >13900 mg/kg
Metil-Etil-Cetona	CAS: 78-93-3 Nº CE: 201-159-0 Nº Índice: 606-002-00-3 Nº REACH: 01-2119457290-43-XXXX	0,9 – 5 % m/m	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336	Não definido
Benzoato de Denatónio (Bitrex)	CAS: 3734-33-6 Nº CE: 223-095-2 Nº REACH: 01-2120102843 65-XXXX	ca. 10 ppm (m/V)	Acute Tox.4 (Oral), H302 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H335	ATE (oral): 7Kg/Kg ATE (dérmico):2000mg/Kg ATE (inalação, poeira e nevoas):200mg/m3/4h
Azul-de-metileno	CAS: 61-73-4 Nº CE: 200-515-2 Nº REACH: não relevante	ca. 20 ppm (m/V)	Acute Tox.3 (Oral), H302 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H335	ATE (oral): 500 mg/Kg

Para o texto integral das classificações de perigo e das frases H, V. Secção 16.

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Observações gerais: Não induzir o vômito nem dar líquidos se a vítima estiver com tonturas ou inconsciente. Se os sintomas persistirem ou em caso de dúvida consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico

Inalação: Manter em repouso. Retirar o paciente para um local arejado.

Contacto com a pele: Retirar roupas e calçado contaminado. Após contacto com a pele, lavar imediatamente com água abundante e sabão.

Contacto com os olhos: Lavar imediatamente com bastante água pelo menos durante 15 minutos, afastando bem as pálpebras. Consultar um médico se necessário.

Ingestão: Enxaguar a boca. Beber bastante água.

Conselhos adicionais: O socorrista tem de proteger-se a si próprio. Ver também Secção 8.



MV- Manuel Vieira

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Inalação: Pode provocar irritação do sistema respiratório. A inalação de vapores em elevadas concentrações pode causar sintomas como dor de cabeça, vertigens, cansaço, náuseas e vômitos.

Contacto com a pele: Pode causar irritações.

Contacto com os olhos: Pode causar irritação.

Ingestão: A ingestão pode causar irritação gastrointestinal, náuseas, vômitos e diarreia.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não aplicável.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: CO2; pó químico seco BC, água em spray indireto para arrefecimento; espuma física especial (resistente ao álcool) em aplicação indireta.

Meios inadequados de extinção: Jato de água de grande volume.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigo de incêndio: Facilmente inflamável.

Perigos específicos:

- Perigos associados aos vapores: Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Os vapores podem ser incendiados por chamas, faúlhas ou outras fontes de ignição existentes a distâncias consideráveis.
- Perigos no manuseamento: Existe perigo de ignição devida a eletricidade estática gerada durante o manuseamento e utilização.
- Resíduos de combustão e de água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local. Possíveis produtos de decomposição em caso de hidrólise: óxidos de carbono.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Utilizar vestuário de proteção térmica. Utilizar aparelho de respiração independente da atmosfera ambiente. Não inalar os gases resultantes da explosão ou incêndio.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1. Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Afastar do local, para áreas de segurança, todas as pessoas não envolvidas nas operações.

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores.

Usar equipamento pessoal de proteção (Ver Secção 8).

6.1.2. Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir (Ver Secção 8).

Afastar do local, para áreas de segurança, todas as pessoas não envolvidas nas operações.

Remover de imediato qualquer fonte de ignição bem como superfícies aquecidas.

Assegurar ventilação adequada.

Certificar-se de que o equipamento está ligado eletricamente à terra antes de começar as actividades de transferência.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não canalizar para vias aquáticas naturais nem para redes de esgotos domésticos.



MV- Manuel Vieira

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1. Técnicas de confinamento

O produto deve ser armazenado e manuseado em zonas com bacias de retenção; em caso de derrame, as saídas/esgotos devem ser tapados.

6.3.2. Procedimentos de limpeza

Canalizar ou bombear para um contentor para regeneração ou destruição por parte de operador habilitado.

No caso de pequenas quantidades, absorver com material absorvente inerte (exemplos: areia, diatomite, aglutinante ácido, aglutinante universal, serradura); recolher para contentores adequados e tratar como resíduo sólido.

Para lavagem da zona afetada usar água em abundância. Não canalizar para vias aquáticas naturais nem para redes de esgotos domésticos.

As autoridades locais devem ser alertadas em casos de derramamento significativos, que não possam ser controlados.

6.4. Remissão para outras secções

Ver também Secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

7.1.1. Recomendações de manuseamento específicas

Assegurar ventilação adequada, em áreas amplas.

Usar equipamento pessoal de proteção (Ver também Secção 8) e não utilizar peças de vestuário que possam gerar eletricidade estática.

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores.

Assegurar-se que o equipamento está ligado eletricamente à terra antes de começar as atividades de transferência, para evitar acumulação de carga eletrostática.

O pavimento deve ser reforçado, impermeável e ignífugo.

Todos os equipamentos elétricos devem ser do tipo antideflagrante

Colocar a tampa após a utilização.

7.1.2. Recomendações de manuseamento gerais

Medidas de higiene: Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Retirar e lavar roupa contaminada antes de voltar a usar. Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenamento de líquidos inflamáveis: Manter os contentores deste produto em locais frescos, secos, arejados e afastados de fontes de ignição.

Todas as embalagens/contentores devem ser dedicados.

Manter os contentores fechados quando não estiverem a ser utilizados.

Proteger do calor e da incidência direta de raios solares.

Não guardar perto nem em contacto com nenhum dos materiais incompatíveis listados na secção 10.

Não fazer pressão para esvaziar os recipientes.

7.3 Utilizações finais específicas

V. Anexo I – Cenários de Exposição.



MV- Manuel Vieira

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição para o etanol puro:

TLV-TWA (ppm): 1000 (FR, GB, PT, BE, ES, DK, FI); 500 (DE, SE, NO, CH)

TLV-TWA (mg/m³): 260 (NL); 950 (NO); 960 (DE, CH, SK); 1000 (SE, CS, ET, LT, BG, LV, RU); 1900 (DK, FR, FI, GR, AT, HU, SL, HR, PL); 1907 (BE); 1910 (ES); 1920 (GB)

TLV-STEL (ppm): 5000 (FR); 1000 (SE, CH); 1300 (FI)

TLV-STEL (mg/m³): 1900 (LT, ET, NL, SE); 1920 (CH, SK); 2500 (FI); 3000 (CS); 3800 (AT); 9500 (FR)

Processos de verificação recomendados: Medida da concentração no ar; Controlo e medida da exposição individual.

DNEL (Trabalhadores):

Aguda - efeitos locais, inalação: 1900 mg/m³

A longo prazo - efeitos sistémicos, cutânea: 343 mg/kg de peso corporal/dia

A longo prazo - efeitos sistémicos, inalação: 950 mg/m³

DNEL (População em geral):

Aguda - efeitos locais, inalação: 950 mg/m³

A longo prazo - efeitos sistémicos, oral: 87 mg/kg de peso corporal/dia

A longo prazo - efeitos sistémicos, inalação: 114 mg/m³

A longo prazo - efeitos sistémicos, cutânea: 206 mg/kg de peso corporal/dia

PNEC (Água)

PNEC água (água doce): 0,96 mg/l; PNEC água (água do mar): 0,79

PNEC (Sedimento)

PNEC sedimento (água doce): 3,6 mg/kg dwt; PNEC sedimento (água do mar): 3,6 mg/kg dwt

PNEC (Terra)

PNEC terra: 0,63 mg/kg dwt

8.2. Controlo da exposição

O equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho.

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Medidas de planeamento: Assegurar ventilação adequada. Evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição.

8.2.2. Equipamentos de proteção individual

Proteção ocular:

Óculos de segurança com anteparos laterais, Óculos de proteção (EN 166)

Proteção da pele – mãos:

Luvas de proteção, de preferência de butilo ou borracha natural. Na seleção de luvas específicas para uma aplicação e tempo de utilização numa área de trabalho também devem ser tidos em consideração outros fatores do espaço de trabalho, como (mas não se limitando a): outros químicos que sejam possivelmente utilizados, requisitos físicos (proteção contra cortes/perfuração, técnica, proteção térmica), e as instruções/especificações do fornecedor das luvas.

Proteção respiratória:

No caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado: Respirador com uma máscara completa (EN 136) ou respirador com meia máscara (EN 140). Tipo de Filtro recomendado: Tipo A - EN 141. Altas concentrações podem retirar oxigénio e causar vertigem ou sufocação. Utilizar ar comprimido ou um aparelho que forneça ar puro nos sítios fechados (EN 138/269 / EN139/137).

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Não descarregar para vias aquáticas naturais nem para redes de esgotos domésticos.

Respeite a legislação comunitária de proteção do ambiente aplicável.



MV- Manuel Vieira

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

- a) Estado físico: Líquido azul, transparente.
- b) Cor: Azul
- c) Odor: Alcoólico, com toque frutado.
- d) Ponto de fusão/ ponto de congelação: -118°C (Etanol 90%)
- e) Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: ca 78 °C (Etanol 90%)
- f) Inflamabilidade: Facilmente inflamável
- g) Limiar superior e inferior de explosividade (%V/V no ar): Inferior: 3.3 (Etanol 90%)
Superior: 19.0 (Etanol 90%)
- h) Ponto de inflamação: 16°C (Etanol 90%)
- i) Temperatura de autoignição: ca 400 °C (Etanol 90%)
- j) Temperatura de decomposição: Não são concebíveis quaisquer condições ambientais em que possa ocorrer decomposição.
- k) pH: Neutro (ca. 7)
- l) Viscosidade cinemática: ca 1,4 (a 15°C) (Etanol 90%)
- m) Solubilidade: Solúvel em água, em álcoois e na maioria dos solventes orgânicos
- n) Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico): -0,35 log POW (Etanol)
- o) Pressão de vapor (kPa): Etanol 90%:
5.85 (a 20°C)
13.3 (a 34.9°C)
53.3 (a 63.5°C)
- p) Densidade relativa: 0.815-0.830
- q) Densidade relativa do vapor: 1.59 (em relação à densidade do ar) (Etanol 90%)
- r) Características das partículas: Não aplicável porque se trata de um líquido

9.2. Outras informações: Não existem quaisquer informações consideradas relevantes a incluir nesta subsecção.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reatividade: Reage fortemente com oxidantes fortes e com ácidos fortes.

10.2. Estabilidade química: Quimicamente estável em condições normais de utilização industrial.

10.3. Possibilidade de reações perigosas: A reação com metais alcalinos origina uma libertação de hidrogénio que pode ser violenta. Na presença de nitrato de prata ou de mercúrio formam-se compostos explosivos.

10.4. Condições a evitar: Evitar calor e fontes de ignição. Ver também Secção 7 - Manuseamento e armazenagem.

10.5. Materiais incompatíveis: Incompatível com ácidos fortes e agentes oxidantes: hipoclorito de cálcio, óxido de prata (II), perclorato de magnésio hidratado. Ver também Secção 7 - Manuseamento e armazenagem

10.6. Produtos de decomposição perigosos: A combustão pode produzir dióxido de carbono e/ou monóxido de carbono.



MV- Manuel Vieira

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no regulamento (UE) 2020/878

Etanol (min 90 %V/V)

Toxicidade aguda:

Ingestão: Inebriação, seguida de coma mais ou menos profundo. Danos gástricos severos.

LD50 (via oral, ratazana): 10470 mg/Kg.

Inalação: Se se tratar de inalação pontual, resulta irritação nos olhos e tosse que são temporários e desaparecem quando a exposição termina.

LC50 (inalação, ratazana): >8000 mg / ¼ h.

Pele: Leve irritação. LD50 (via dérmica, coelho): >15 800 mg/Kg.

Olhos: Dor aguda, lacrimejo que pode persistir por 1 ou 2 dias. A cura é espontânea, rápida e completa.

Toxicidade crónica:

Ingestão crónica: Alcoolismo caracterizado por problemas de comportamento, de memória e cardíovasculares. Em ambiente industrial existe o risco de ocorrerem acidentes resultantes de dificuldades de concentração, bem como o risco de combinação com os efeitos tóxicos de outros produtos químicos.

Inalação repetida de vapor de etanol: Irritação nos olhos e no trato respiratório superior, cefaleia, fadiga, diminuição da concentração e sonolência.

Contacto dérmico recorrente: Irritação.

Sensibilização respiratória ou cutânea: Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

Efeitos carcinogénicos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução: Não classificado.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única: Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida: Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

Perigo de aspiração: Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

Outras informações: Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas (Ver subsecção 4.2).

Álcool Isopropílico (0,9%V/V)

Toxicidade aguda:

Ingestão: LD50 (via oral, ratazana): 5840 mg/Kg

Inalação: LC50 (inalação, ratazana): 10000 ppm

Pele: LD50 (via dérmica, coelho): 16,4 mL/Kg.

Efeitos carcinogénicos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução: Não classificado.

Metil-Etil-Cetona (0,9%V/V)

Toxicidade aguda:

Ingestão: LD50 (via oral, ratazana): 3460 mg/Kg

Inalação: LC50 (inalação, ratazana): (Não classificado)

Pele: LD50 (via dérmica, coelho): (Não classificado)

Efeitos carcinogénicos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução: Não classificado.

Outras informações: Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas (Ver subsecção 4.2).



MV- Manuel Vieira

11.2. Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Efeitos adversos para a saúde causados pelas propriedades desreguladoras do sistema endócrino: Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

11.2.2. Outras informações: Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas (Ver subsecção 4.2).

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Baixo potencial para afetar organismos aquáticos.

Etanol (min 90% V/V)

LC50 (96h, peixe): 11200 mg/l

CE50 (48h, dáfnia): 5012 mg/l Água doce

12.2. Persistência e degradabilidade: Rapidamente biodegradável.

12.3 Potencial de bioacumulação: Não ocorre bioacumulação.

12.4 Mobilidade no solo

O produto é volátil e permanece na fase gasosa. Evapora facilmente se for depositado no solo.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta substância não é conhecida por ser persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT), nem muito persistente e muito bioacumulativa (mPmB).

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não preenche os critérios de classificação, não apresenta propriedades desreguladoras do sistema endócrino definidas no Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 ou no Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

12.7 Outros efeitos adversos: Dados não disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto:

Manusear com cuidado. (Ver também Secção 7 - Manuseamento e armazenagem).

Não canalizar para vias de águas naturais nem para redes de esgotos domésticos, antes tratá-los em observação dos regulamentos locais ou nacionais em vigor. A regeneração deverá ser preferida em relação à deposição ou incineração.

Embalagens contaminadas:

Os contentores vazios devem ser levados para um local aprovado para manipulação de resíduos, para reciclagem ou destruição.

Códigos de resíduos / designações de resíduos de acordo com LER

Classificados como resíduos perigosos, de acordo com os regulamentos da União Europeia.

Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador baseando-se na aplicação para a qual o produto foi utilizado.



MV- Manuel Vieira

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU: 1993

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (contendo etanol, isopropanol e metiletilcetona)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

14.3.1. Transporte por via terrestre e ferroviário (ADR/RID)

Isento ao abrigo das “Quantidades Limitadas”



14.3.2. Transporte marítimo (IMDG)

Classe 3 (Líquidos inflamáveis)

Etiquetas: 3

14.3.4. Transporte aéreo (ICAO-TI/IATA_DGR)

Classe 3 (Líquidos inflamáveis)

Etiquetas: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

14.5. Perigos para o ambiente: Não há informação disponível

14.6. Precauções especiais para o utilizador: Dados não disponíveis

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: Dados não disponíveis

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Diretivas da UE

Autorizações/Restrições de utilização: Não aplicável. Este produto não contém ingredientes da lista de candidatos do Anexo XIV do Regulamento REACH (Regulamento (CE) nº 1907/2006/CE).

Formulação de acordo com o Regulamento (CE) nº 3199/93 da Comissão, de 22 de Novembro, relativo ao reconhecimento mútuo dos processos de desnaturação total do álcool para efeitos de isenção do imposto especial de consumo.

15.1.2. Regulamentos Nacionais

N/A

15.2. Avaliação da segurança química

V. Anexo I – Cenários de Exposição.



MV- Manuel Vieira

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Alterações relativamente à versão anterior:

Secção	Alteração	Justificação para a alteração
2 (2.2.1 e 2.2.2)	- Correção dos textos conforme constam no regulamento CLP; - Correção para apresentar apenas os textos que são incluídos no rótulo.	Conformidade com o Regulamento (UE) nº 2020/878 e Regulamento (CE) nº 1272/2008 (CLP).
3	Clarificação dos intervalos de concentrações apresentados na coluna da "Concentração" na tabela do ponto 3.2.	Conformidade com o Regulamento (UE) nº 2020/878.
9 (9.1)	Correção da alínea f); Clarificação do valor da alínea k); Clarificação do valor da alínea p).	Conformidade com o Regulamento (UE) nº 2020/878.
16	Inclusão do procedimento de classificação da mistura	Conformidade com o Regulamento (UE) nº 2020/878.

Acrónimos

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises Dangereuses par Route

CE50: Concentração de Exposição associada a um efeito de 50%/ Concentração de Exposição mediana

CLP: Classification, Labeling and Packaging of Substances and Mixtures

CSR: Relatório de segurança química

DNEL: Nível derivado de exposição sem efeitos

IATA: International Air Transport Association

IATA-DGR: Dangerous Goods Regulation by the "International Air Transport Association"

ICAO: International Civil Aviation Organization

ICAO-TI: Technical Instructions by the "International Civil Aviation Organization"

IMDG: International Maritime code for Dangerous Goods

LD50: Dose Letal mediana; LC: Concentração Letal

LER: Lista Europeia de Resíduos

N.S.A: Sem outra especificação (non spécifié ailleurs)

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos

REACH: Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals

RID: Règlement International concernant le transport des marchandises Dangereuses par chemin de fer

STEL: Valores limite de exposição de curta duração

TLV: Limites limiares; TWA: Média ponderada de tempo

Origem das informações chave para compilar esta ficha de dados de segurança

European Commission Joint Research Centre; European Chemicals Agency (ECHA)

Procedimento de classificação:

Eye Irrit. 2: Método de cálculo.

Flam. Liq.2: Método de cálculo (2.6.4.3).

Texto integral das advertências de perigo:

H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H302: Nocivo por ingestão.

H315: Provoca irritação cutânea.

H319: Provoca irritação ocular grave.

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

Texto integral das classes e categorias de perigo:

Flam. Liq. 2: Matérias líquidas inflamáveis Categoria 2

Acute Tox. 3 (Oral): Toxicidade aguda por ingestão Categoria 3

Acute Tox. 4 (Oral): Toxicidade aguda por ingestão Categoria 4

STOT SE 3: Toxicidade específica do órgão alvo (exposição única) Categoria 3

Skin Irrit. 2: Corrosivo/Irritante para a pele Categoria 2

Eye Irrit. 2: Lesões oculares graves/irritação ocular Categoria 2



MV- Manuel Vieira

Renúncia de responsabilidade

O conteúdo e formato desta FDS estão em conformidade com o Regulamento (UE) 2020/878 da Comissão de 18 de junho de 2020. As informações aqui contidas devem ser divulgadas junto dos responsáveis pela utilização do produto e de todas as pessoas que trabalhem com o produto e o utilizem. Todas as informações são baseadas no nosso conhecimento. Contudo, uma vez que alguns dados, critérios de segurança e regulamentos estão sujeitos a alterações, a Manuel Vieira & Cª (Irmão), Sucrs., Lda., não pode garantir que a informação permaneça completa. Acresce que podem ser necessárias informações adicionais para condições e circunstâncias particulares de utilização. Em consequência, a Manuel Vieira & Cª (Irmão), Sucrs., Lda., declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da utilização desta informação, renunciando expressamente a qualquer responsabilidade por perdas, estragos ou custos que possam resultar ou estejam de qualquer maneira relacionados com o manuseamento, armazenamento, utilização ou eliminação do produto.



MV- Manuel Vieira

ANEXO I: CENÁRIOS DE EXPOSIÇÃO

Cenário de exposição 1. Utilização em agentes de limpeza - Pelos consumidores

Baseado no Modelo ECHA sobre Requisitos de Informação e Avaliação da Segurança Química (IR&CSA-Information Requirements & Chemical Safety Assessment), parte D de Junho de 2008 combinado com o formato narrativo do Cenário de Exposição Geral (GES).

Secção 1		Cenário de exposição
Título:		Utilização em agentes de limpeza. Etanol. CAS: 64-17-5
Setor(es) de utilização:		Pelos consumidores (SU21).
Descritor de utilizações:		PC35
Processos, tarefas e atividades abrangidos:		Abrange exposição geral de consumidores derivada da utilização de produtos domésticos vendidos como produtos de lavagem e limpeza, aerossóis, revestimentos, descongelantes, lubrificantes e produtos de limpeza do ar [GES4_C].
Categoria (s) de libertação para o ambiente:		ERC8a, ERC8d
Secção 2		Condições operacionais e medidas de gestão de risco
Secção 2.1:		Controlo da exposição dos consumidores
Cenários individuais:		Categorias de produto
Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) [PC35] -- Produtos para lavagem de roupa e louça [PC35_1].	CO	Salvo indicação em contrário, Abrange concentrações até [ConsCO1]: 5%. Abrange uma utilização até [ConsCO4]: 1 vez(es)/dia. Para cada caso de utilização, abrange quantidades até [ConsCO2]: 15g. Abrange uma área de contacto cutâneo até [ConsCO5]: 857cm ² . Abrange utilização em divisão com tamanho igual a [ConsCO11]: 20m ³ . Abrange utilização com ventilação doméstica vulgar [ConsCO8]. Abrange uma exposição até [ConsCO14]: 0.5 horas/utilização.
Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) [PC35] -- Produtos de limpeza, líquidos (produtos de limpeza "lava tudo", produtos sanitários, produtos para limpeza de pavimentos, produtos para limpeza de vidros, produtos para lavagem de carpetes e alcatifas, produtos limpa metais) [PC35_2].	CO	Salvo indicação em contrário, Abrange concentrações até [ConsCO1]: 5%. Abrange uma utilização até [ConsCO3]: 125 utilizações/ano. Para cada caso de utilização, abrange quantidades até [ConsCO2]: 27g. Abrange uma área de contacto cutâneo até [ConsCO5]: 857cm ² . Abrange utilização em divisão com tamanho igual a [ConsCO11]: 20m ³ . Abrange utilização com ventilação doméstica vulgar [ConsCO8]. Abrange uma exposição até [ConsCO14]: 0.33 horas/utilização.
Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) [PC35] -- Produtos de limpeza, pistolas pulverizadoras (produtos de limpeza "lava tudo", produtos sanitários, produtos para limpeza de vidros) [PC35_3].	CO	Salvo indicação em contrário, Abrange concentrações até [ConsCO1]: 15%. Abrange uma utilização até [ConsCO3]: 125 utilizações/ano. Para cada caso de utilização, abrange quantidades até [ConsCO2]: 35g. Abrange uma área de contacto cutâneo até [ConsCO5]: 428cm ² . Abrange utilização em divisão com tamanho igual a [ConsCO11]: 20m ³ . Abrange utilização com ventilação doméstica vulgar [ConsCO8]. Abrange uma exposição até [ConsCO14]: 0.17 horas/utilização.
Outras condições operacionais que afetam a exposição do consumidor.		Assume o desempenho das atividades à temperatura ambiente (salvo indicação contrária).
Secção 2.2:		Controlo da exposição ambiental
Características do produto:		A substância é uma estrutura única [PrC1]. Miscível em água. Praticamente não é tóxico para as espécies aquáticas. Facilmente biodegradável [PrC5a]. Fraco potencial de bioacumulação. Pressão de vapor: 5726Pa (Líquido, pressão de vapor >10Pa (Elevada volatilidade).
Quantidades usadas:		Consultar os cenários individuais anteriores.
Frequência e duração da utilização:		Consultar os cenários individuais anteriores.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão de risco:		Fator de diluição na água doce local [EF1]: 10. Fator de diluição na água marinha local [EF2]: 100.
Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental.		Consultar os cenários individuais anteriores.
Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais.		Caudal assumido da estação de tratamento de esgotos domésticos (m ³ /d) [STP5]. 2000 Remoção estimada da substância a partir das águas residuais através de tratamento dos esgotos domésticos (%) [STP3]. 87. Caudal assumido da estação de tratamento de esgotos domésticos (m ³ /d) [STP5]. 2000.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação.		A substância é integralmente libertada para o ambiente ou destruída durante a utilização, não sendo gerados resíduos significativos.



MV- Manuel Vieira

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos.	Não aplicável.
Secção 3:	Estimativa da exposição
Saúde:	Exposição máxima resultante de cenários individuais descritos:
Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) [PC35] -- Produtos para lavagem de roupa e louça [PC35_1].	Inalação vapor. Inalação crónica baseada numa exposição média anual: 0.672mg/m3. Quociente de caracterização dos riscos: 0.00589. Exposição aguda por inalação em 24 horas: 0.672mg/m3. Quociente de caracterização dos riscos: 0.00589. Cutânea: Exposição sistemática e crónica 0.0563mg/kg/dia. Quociente de caracterização dos riscos: 0.000273 Riscos Combinados: Quociente de caracterização dos riscos: 0.00616.
Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) [PC35] -- Produtos de limpeza, líquidos (produtos de limpeza "lava tudo", produtos sanitários, produtos para limpeza de pavimentos, produtos para limpeza de vidros, produtos para lavagem de carpetes e alcatifas, produtos limpa metais) [PC35_2].	Inalação vapor. Inalação crónica baseada numa exposição média anual: 0.294mg/m3. Quociente de caracterização dos riscos: 0.00257. Exposição aguda por inalação em 24 horas: 0.841mg/m3. Quociente de caracterização dos riscos: 0.00737. Cutânea: Exposição sistemática e crónica 5.63mg/kg/dia. Quociente de caracterização dos riscos: 0.00956. Riscos Combinados: Quociente de caracterização dos riscos: 0.0169.
Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) [PC35] -- Produtos de limpeza, pistolas pulverizadoras (produtos de limpeza "lava tudo", produtos sanitários, produtos para limpeza de vidros) [PC35_3].	Inalação vapor. Inalação crónica baseada numa exposição média anual: 0.619mg/m3. Quociente de caracterização dos riscos: 0.00542. Exposição aguda por inalação em 24 horas: 1.77mg/m3. Quociente de caracterização dos riscos: 0.0155. Cutânea: Exposição sistemática e crónica 8.43mg/kg/dia. Quociente de caracterização dos riscos: 0.0143. Riscos Combinados: Quociente de caracterização dos riscos: 0.0298.
Ambiente:	Exposição máxima resultante de cenários individuais descritos
	PEC em microrganismos na estação de tratamento de esgotos: 0.000865mg/l. Quociente de caracterização dos riscos: 1.49E-06. PEC local na água a superfície: 0.00244mg/l. Quociente de caracterização dos riscos: 2.45E-03. PEC local em sedimentos de água doce: 0.00937mg/kgdw. Quociente de caracterização dos riscos: 2.55E-03. PEC local em água do mar durante um episódio de emissão: 0.0003309mg/l. Quociente de caracterização dos riscos: 3.91E-04. PEC local em sedimentos marinhos: 0.00118mg/kgdw. Quociente de caracterização dos riscos: 3.98E-04. PEC local no solo: 0.00115mg/kgdw. Quociente de caracterização dos riscos: 6.76E-03. O risco de exposição ambiental é potenciado pelos solos [TCR1f].
Secção 4:	Orientação para verificação da conformidade com o cenário de exposição
Saúde	
	Não se prevê que a exposição antecipada ultrapasse os valores de referência do consumidor, aplicáveis quando estão implementadas as condições operacionais/medidas de gestão de risco definidas na Secção 2 [G43]. Quando são adotadas outras medidas de gestão de risco/condições operacionais, os utilizadores devem certificar-se que os riscos são controlados a níveis, no mínimo, equivalentes [G23].
Ambiente	
	Não se aplica no caso de utilizações dispersivas generalizadas [DSU5].